

Ficha da Ação

Título Novas Abordagens e Aprendizagens Essenciais nas Artes e Humanidades

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência e-learning

Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores dos grupos de recrutamento 250, 400, 410, 420, 430, 530, 600, 610

DCP 99 **Descrição** Professores dos grupos de recrutamento 250, 400, 410, 420, 430, 530, 600, 610

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 11667563 **Nome** SÓNIA CATARINA DA SILVA CRUZ **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-20942/06

Componentes do programa Total **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto, faz a homologação das Aprendizagens Essenciais das disciplinas dos cursos científico-humanísticos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e Artes Visuais, que

correspondem a um conjunto comum de conhecimentos a adquirir, identificados como os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado,

indispensáveis, articulados conceptualmente, relevantes e significativos, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos nas disciplinas, tendo, em regra, por referência o ano de escolaridade ou de formação.

Trabalhar o currículo, com base nas aprendizagens essenciais, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e demais documentos orientadores das políticas públicas é fundamental para construir um referencial comum de conhecimentos a adquirir, identificados

como os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados conceptualmente, relevantes e significativos, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos nas diversas disciplinas, tendo, em regra, por referência o ano de escolaridade ou de formação.

Assim, e tendo em conta a consciência da necessidade de formação dos professores destas áreas disciplinares a operacionalização destes novos documentos curriculares, procurar-se-á desenvolver uma formação focada em aspetos

específicos do currículo, destacando o que de mais significativo e novo existe nestes documentos curriculares.

Objetivos a atingir

No final da formação, os professores participantes devem:

- Compreender, de forma aprofundada, as orientações curriculares expressas nas novas AE das várias disciplinas desta área curricular, o seu racional e as consequências para o ensino;
- Realizar práticas que contemplem a planificação de aulas, a sua concretização e consequente reflexão, em

contextos de trabalho colaborativo, tornando-se sensíveis e capazes de resolução para os problemas que possam surgir na prática de ensino e da aprendizagem;

- Privilegiar uma abordagem integradora do currículo, valorizando a compreensão e a interpretação dos processos naturais, sociais e tecnológicos, centrados em contextos reais com significado para os alunos;
- Colocar o aluno como aprendiz ativo e responsável, contribuindo para que seja questionador, investigador, crítico, organizador, informado e autoavaliativo.

Conteúdos da ação

Os conteúdos da ação serão objeto de adaptação do currículo de acordo com as necessidades e interesses específicos dos participantes e com as demandas do contexto educacional.

Orientações curriculares para o ensino das Artes e Humanidades expressas nos documentos orientadores das políticas na educação:

Definição e objetivos do currículo;

História da Arte: Uma visão geral da evolução da arte ao longo do tempo, desde as antigas civilizações até os movimentos artísticos contemporâneos.

Literatura e Escrita Criativa: Exploração de obras literárias clássicas e contemporâneas, bem como técnicas de escrita criativa para expressão pessoal e desenvolvimento da voz dos alunos.

Música e Expressão Sonora: Introdução à teoria musical, história da música e apreciação de diferentes géneros musicais, além de atividades práticas de criação musical.

Filosofia e Ética: Discussão de questões filosóficas e éticas relevantes para as artes e humanidades, incluindo debates sobre o propósito da arte, liberdade de expressão e responsabilidade social do artista.

Direitos Humanos e Justiça Social: Estudo dos princípios e valores dos direitos humanos, bem como das questões relacionadas à justiça social, igualdade, diversidade, inclusão e combate à discriminação.

Integração de Tecnologia nas Artes: Exploração de ferramentas digitais e recursos tecnológicos para a criação, produção e apresentação de trabalhos artísticos, bem como reflexão sobre os impactos da tecnologia na arte contemporânea.

Metodologias de realização da ação

Nesta formação, em regime de frequência e-learning, serão abordados os conteúdos recorrendo a metodologias ativas de ensino e de aprendizagem. Será privilegiado o trabalho em pequeno e grande grupo com momentos de reflexão e de discussão restrita e alargada. Nas sessões, devem ser definidos tempos de partilha e de reflexão em torno das experiências e das práticas dos formandos, devendo o formador ter um papel ativo na ligação das práticas às políticas educativas relativas ao currículo nas áreas consideradas.

Os docentes devem ser desafiados à revisão das suas práticas pedagógicas de acordo com os referenciais normativos em vigor.

Elaboração de trabalho/reflexão final individual em função dos interesses e preferências dos formandos.

Regime de avaliação dos formandos

Aplicação do determinado no regime Jurídico da Formação Contínua de professores, Decreto-lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro, conjugado com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio e com o “Regulamento para Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua. A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a participação/contributos e o trabalho final individual elaborado pelos formandos.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

Abbagnano, N., & Fornero, G. (2000). Curso de Filosofia. Editorial Presença.

Eagleton, T. (2011). Teoria Literária: uma introdução. Martins Fontes.

Giddens, A. (2017). Sociologia Geral. Artmed.

José Mattoso. (2013). História de Portugal. Editorial Estampa.

Ministério da Educação (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Lisboa: ME

Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

No contexto atual, a formação a distância emerge como uma alternativa fundamental para as necessidades da aprendizagem contínua e desenvolvimento profissional dos educadores. Com os avanços tecnológicos e a crescente integração das ferramentas digitais no ambiente educacional, a formação a distância oferece uma série de vantagens e oportunidades para os professores aprimorarem as suas práticas pedagógicas, atualizarem em relação às tendências educativas e promoverem a inovação nas suas instituições de ensino. Acresce, por experiências passadas, que o acolhimento por parte dos formandos é muito positivo, sendo possível efetuar uma melhor gestão e rentabilização do tempo, para além da significativa redução de custos inerentes às suas deslocações.

Distribuição de horas 0 Nº de horas online síncrono 8 Nº de horas online assíncrono 17

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das

ferramentas e procedimentos do formação a distância

O Centro de Formação Vale do Minho tem uma equipa técnico-pedagógica que assegura o manuseamento das ferramentas e

procedimentos de formação a distância, composta pelo seu diretor e pelo assessor.

O Diretor do Centro de Formação, Jorge Manuel Oliveira Fernandes é formador em Informática, professor do grupo 550 -Informática, é formador na área C15- Tecnologias Educativas, com mais de 25 anos de experiência e com um currículo relevante nesta área e imensa experiência na criação, administração e utilização de plataformas LMS.

O Assessor do Centro de Formação, com especialização em Tecnologia Educativa, formador acreditado nas áreas B115 (Tecnologia e Comunicação Educativa e C113 (Tecnologias Educativas) e desempenha o papel de Administrador da Plataforma LMS do CF.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

O Centro de formação Vale do Minho, possui em funcionamento uma plataforma de LMS em Moodle, na sua última versão.

Url: www.moodle.valedominho.com

Conta ainda com os recursos do Google Workspace (Classroom, Meet, Google Drive, etc) e Microsoft (Teams e 365) associados ao seu domínio permitindo uma grande diversidade de opções contextualizadas.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

A avaliação será feita recorrendo na formação a distância na plataforma LMS do CF, quer nas sessões síncronas por videoconferência, quer nas sessões assíncronas nas quais todas as atividades/tarefas/interações são registadas na plataforma LMS, mantendo, assim, a integridade e a validade do processo de avaliação, assegurando que os critérios e padrões de avaliação sejam aplicados de forma justa e consistente.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

Os conteúdos da ação serão objeto de adaptação do currículo de acordo com as necessidades e interesses específicos dos participantes e com as necessidades do contexto educativo.

1. Orientações curriculares para o ensino das Artes e Humanidades expressas nos documentos orientadores das políticas na educação: (4 h: 1 Síncrona + 3 Assíncronas)
2. Definição e objetivos do currículo;(3 h: 1 Síncrona + 2 Assíncronas)
3. História da Arte: Uma visão geral da evolução da arte ao longo do tempo, desde as antigas civilizações até os movimentos artísticos contemporâneos. (3 h: 1 Síncrona + 2 Assíncronas)
4. Literatura e Escrita Criativa: Exploração de obras literárias clássicas e contemporâneas, bem como técnicas de escrita criativa para expressão pessoal e desenvolvimento da voz dos alunos. (3 h: 1 Síncrona + 2 Assíncronas)
5. Música e Expressão Sonora: Introdução à teoria musical, história da música e apreciação de diferentes géneros musicais, além de atividades práticas de criação musical. (3 h: 1 Síncrona + 2 Assíncronas)
6. Filosofia e Ética: Discussão de questões filosóficas e éticas relevantes para as artes e humanidades, incluindo debates sobre o propósito da arte, liberdade de expressão e responsabilidade social do artista. (3 h: 1 Síncrona + 2 Assíncronas)
7. Direitos Humanos e Justiça Social: Estudo dos princípios e valores dos direitos humanos, bem como das questões relacionadas à justiça social, igualdade, diversidade, inclusão e combate à discriminação. (3 h: 1 Síncrona + 2 Assíncronas)
8. Integração de Tecnologia nas Artes: Exploração de ferramentas digitais e recursos tecnológicos para a criação, produção e apresentação de trabalhos artísticos, bem como reflexão sobre os impactos da tecnologia na arte contemporânea. (3 h: 1 Síncrona + 2 Assíncronas)

Rácio de formadores/as por formandos/as 1

Processo

Data de receção 29-04-2024 **Nº processo** 126051 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-130013/24

Data do despacho 18-09-2024 **Nº ofício** 10602 **Data de validade** 18-09-2027

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado